

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

7 abr 2017 | O Globo

Portela ameaça ir à Justiça contra divisão de título

Escola vai recorrer primeiro à Liesa para não ser campeã do carnaval de 2017 junto da Mocidade Independente

A Portela anunciou ontem que vai recorrer da decisão da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) de dividir o título do carnaval de 2017 entre a agremiação e a Mocidade Independente de Padre Miguel. Segundo representantes da azul e branco, a mudança na premiação teria que ser aprovada por três instâncias, e não apenas durante a sessão plenária que ocorreu na noite de anteontem. Se o recurso administrativo junto à Liesa não funcionar, a escola poderá ir à Justiça.

A confusão envolvendo a premiação começou no dia 23 de março, quando a escola de Padre Miguel entrou com um recurso administrativo na Liesa, como antecipou a coluna Gente Boa, do GLOBO, para pedir a divisão do título e da premiação de R\$ 1 milhão do carnaval. O pleito aconteceu após a descoberta de que um jurado havia tirado um décimo da escola por ela não ter apresentado durante o desfile um destaque de chão que estava citado no livro "abre-alas", que registra todas as fantasias e alegorias de cada agremiação. Por conta disso, a Mocidade terminou em segundo lugar, com a diferença de apenas um décimo. O problema foi que o destaque só foi mencionado na primeira versão do livro. Segundo a Liesa, havia um outro documento, mais recente, que não citava o destaque. O jurado deveria ter se baseado nele, mas ocorreu um erro de comunicação.

Por conta disso, sete escolas decidiram durante a plenária realizada anteontem que a Mocidade tinha direito de dividir o título com a Portela. A escola de Padre Miguel resolveu, durante uma reunião realizada anteontem abrir mão da premiação em dinheiro. O prêmio total, avaliado em quase R\$1 milhão, ficará integralmente com a Portela. Rodrigo Pacheco, vice-presidente da Mocidade, disse que a questão primordial para a agremiação é o reconhecimento, não o dinheiro.

— Quanto ao prêmio em dinheiro, que já foi pago para a Portela, não vamos ficar batendo nessa tecla até porque teríamos que fazer um caminho muito mais complexo. Então, abrimos mão desse prêmio — disse Pacheco CLIMA DE DESOLAÇÃO EM MADUREIRA Ontem, nos arredores da quadra da Portela, em Madureira, o clima era de desolação. Destaque da escola há 10 anos, a aposentada Neide Chavez, de 74 anos, disse que não concordou com a decisão da Liesa de dividir o título.

— Isso foi muito errado. Para mim, o título é da Portela. Faltou destaque no carro deles, isso ficou claro. O destaque veio no chão. Para mim, o carnaval se decide na Quarta-Feira de Cinzas, depois disso é olhar para o ano seguinte — defendeu.

Outra que também não conseguiu digerir a notícia foi Teresinha de Jesus Moraes, de 84 anos. Servente da agremiação, ela desfila na ala da diretoria e está na escola desde os 16 anos:

— Nasci na Tijuca, todo mundo diz que eu deveria ser salgueirense, mas meu coração é de Madureira. A Portela é minha vida. Acho que a gente tem que desfilar bonito e ter o resultado único. É desnecessário isso que fizeram. Não tem discussão. O título é só nosso e pronto.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)